RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Emanuel Pinheiro classificou a prisão de Stopa "injusta e mediatica"

Stopa foi preso na manhã desta quinta-feira 26

Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, classificou como uma grande injustiça a ação realizada na manhã de hoje (26), que resultou na detenção do vice-prefeito e secretário de Obras Públicas, José Roberto Stopa. Stopa foi conduzido pela Delegacia Especializada em Meio Ambiente (DEMA) sob acusação de crime ambiental enquanto realizava uma vistoria nas obras da segunda etapa do Mercado Antônio Moisés Nadaf, conhecido como Feira do Porto.

“Olha, muito se falou sobre o Mercado do Porto. Já ouvi algumas críticas dizendo que a obra é de qualidade duvidosa. Quero aproveitar para fazer um pedido ao povo cuiabano: antes de criticar ou mesmo elogiar, vá até o Mercado do Porto e veja com seus próprios olhos o que foi feito lá. É um legado, um padrão de qualidade digno de uma cidade de primeiro mundo. É isso que eu quero para Cuiabá!”

Ele lembrou que a primeira etapa foi entregue com grande sucesso, e agora a segunda está sendo um marco. “É algo que vai transformar aquele espaço completamente. Quem visitar vai perceber o impacto positivo dessa obra, que é um verdadeiro orgulho para a nossa gestão”.

E completou “quanto às acusações e denúncias que surgiram em relação ao Mercado do Porto, vejo uma perseguição injusta. Parece que tudo foi armado para criar um espetáculo: havia mídia pronta, câmeras posicionadas, como se estivessem esperando por isso. Não quero parecer injusto, mas é evidente que estamos lidando com algo desproporcional. Se o problema é o descarte de resíduos da obra, vamos ser francos: esse tipo de material, como concreto, não representa um dano ambiental significativo. Ainda mais em um estado onde vemos problemas ambientais de verdade sendo ignorados, como garimpos ilegais e desmatamentos em grande escala”.

Trabalho

As obras avançam em ritmo acelerado, com trabalhadores dedicados à finalização dos últimos detalhes. Na semana passada, por exemplo, foram instalados 16 climatizadores que trarão mais conforto aos visitantes e feirantes. Essa é apenas uma das melhorias implementadas no espaço. As ações para finalização envolvem a Secretaria de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico e a Secretaria Municipal de Obras Públicas.
Ao todo, 132 feirantes, que comercializam pescados, carnes, hortifrutigranjeiros, laticínios e outros produtos, ocuparão as novas instalações. Alguns permissionários já iniciaram as adequações para transferirem seus comércios à nova estrutura, que agora atende a todas as normas sanitárias e de segurança.

A modernização inclui, nos respectivos espaços comerciais, câmaras frias exclusivas para comerciantes de produtos frigoríficos, quadros de energia individualizados e medidores de água, garantindo eficiência e economia. Além disso, o espaço recebeu melhorias no calçamento, acessibilidade, sistema de drenagem e a substituição do telhado, reforçando a funcionalidade e a estética do local.
A estrutura de tendas provisórias, utilizadas durante o período das obras e que abrigavam os permissionários, terá uma nova finalidade. Elas não serão demolidas, mas adaptadas para sediar eventos como o Festival da Pamonha, o Festival de Flores e o Festival de Pimenta, consolidando o Mercado do Porto como um ponto de encontro cultural e turístico.